



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Produção da indústria mineira avança 5,0% no ano

A produção industrial de Minas Gerais avançou 5,0% no acumulado do ano até julho, resultado acima do observado no Brasil (-0,4%). Compuseram esse resultado os avanços das atividades extrativa (9,9%) e de transformação (3,2%).

No segmento de transformação, 8 das 13 atividades pesquisadas apresentaram crescimento. Destaque positivo para borracha e material plástico (20,5%), máquinas e equipamentos (12,8%) e celulose e papel (11,9%), enquanto outros produtos químicos (-14,4%) e minerais não metálicos (-4,6%) recuaram.

Ante julho de 2022, a produção industrial do estado avançou 0,8%, resultado também superior ao registrado no Brasil (-1,1%). Compuseram esse resultado os avanços no setor extrativo (0,7%) e no setor de transformação (0,9%).

No acumulado em 12 meses, a produção industrial avançou 3,6%, resultado superior ao registrado no país (0,0%), puxado pelos avanços da atividade extrativa (4,7%) e da indústria de transformação (2,8%).

Análise e Perspectivas

A boa performance da produção industrial do estado é corroborada pelos bons desempenhos de bens de consumo não duráveis - puxado pelo segmento de petróleo e biocombustíveis – e do setor extrativo – devido a demanda aquecida por minério de ferro. Adicionalmente, o programa de incentivo à compra de veículos e o aumento das vendas diretas justificam o bom desempenho da cadeia automobilística.

Para os próximos meses, esperamos crescimento da produção industrial do estado em ritmo superior ao do país.

No contexto interno, o mercado de trabalho mineiro resiliente, o crescimento do rendimento médio real no estado e o programa de renegociação de dívidas devem impulsionar a demanda por bens industriais mais dependentes da renda, como alimentos, bebidas e petróleo e biocombustíveis. De forma complementar, o início do ciclo de redução dos juros deve aquecer a demanda por bens mais atrelados ao crédito. No âmbito externo, a demanda por minério de ferro deve continuar beneficiando a indústria extrativa do estado.

A perspectiva positiva da indústria do estado é corroborada pelo Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) que marcou 53,1 pontos em agosto, 0,3 ponto acima da sua média histórica.

Produção Industrial Minas Gerais e Brasil - Variação Percentual (%)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Jul 23/ Jul 22	Acum. 2023	Acum. em 12 meses	Peso do Setor*	Jul 23/ Jul 22	Acum. 2023	Acum. em 12 meses
Indústria Geral	100%	0,8	5,0	3,6	100%	-1,1	-0,4	0,0
Indústria Extrativa	20,3%	0,7	9,9	4,7	11,7%	7,0	6,0	2,2
Indústria de Transformação	79,7%	0,9	3,2	2,8	88,3%	-2,5	-1,5	-0,5
Alimentos	16,6%	-0,9	-0,1	2,2	15,4%	4,5	2,9	3,0
Bebidas	2,5%	-7,0	-3,3	-1,7	4,0%	-3,6	-0,1	0,4
Fumo	2,9%	-2,7	1,9	4,3	0,6%	3,3	2,8	5,1
Celulose e papel	3,8%	-0,7	11,9	5,2	3,3%	-5,7	-1,7	0,6
Petróleo e biocombustíveis	9,2%	6,0	11,3	7,7	12,5%	1,6	3,5	3,6
Outros produtos químicos	3,1%	-24,1	-14,4	-7,5	7,9%	-6,7	-8,3	-4,6
Borracha e material plástico	2,4%	8,9	20,5	0,0	4,2%	-3,7	1,1	0,1
Minerais não metálicos	3,9%	-8,1	-4,6	-5,3	3,0%	-4,0	-7,7	-7,3
Metalurgia	17,7%	1,4	2,2	0,5	5,1%	-2,4	-2,7	-3,1
Produtos de metal	1,2%	19,5	8,3	1,3	2,6%	-3,4	-3,4	-4,4
Materiais elétricos	2,4%	20,3	-4,2	0,0	2,2%	-10,1	-11,4	-9,4
Máquinas e equipamentos	5,7%	17,3	12,8	7,9	4,0%	-9,8	-6,0	-4,8
Veículos	8,3%	3,4	10,7	12,0	8,8%	-9,5	-3,3	3,6



BOLETIM ECONÔMICO – PRODUÇÃO INDUSTRIAL
13 de setembro de 2023

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Leila Maria Bedeschi Costa

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.